

Capítulo 1 – Os precursores da Arte Moderna

1. D
- 2.
- 3.
4. E, C, E, C.
5. D.
6. Cubismo, Expressionismo e Fauvismo, respectivamente.
7. Utilizava a Litografia, que é um tipo de gravura que recebe um desenho/marcas feitas com um lápis gorduroso, chamado lápis litográfico, sobre uma matriz de pedra (pedra calcária). O princípio da técnica é a repulsão entre água e óleo.

Capítulo 2 – Vanguardas Europeias

- 1.
2. .
- 3.
- 4
- 5.
6. Pinceladas violentas e definitivas; colorido brutal; ausência de ar livre.
7. Henri Matisse e André Durain.
8. C, C, E, E.
9. E
10. C, E, C, E.
11. C, C, C, E.
12. C, C, C, E.
13. C, E, E, E, C, E.
14. E, C, C, E.
15. E, C, C.

pag. 24

- 16.
17. Primeira e Segunda Guerras Mundiais, Revolução Russa de 1917, Nazismo, Fascismo e Queda da Bolsa de Nova York.

18. 2, 4, 5, 6, 7.
19. E, C, C, C, E, C.
20. D
21. B
22. C, E, C, C, C.
- 23.
24. C
25. C, C, E, C, C, C, E, C, E, C.

pag. 34

26. C
27. Cubismo analítico e sintético. O analítico, apresenta a forma que se quebra em várias faces, ou estilhaçamento dos planos, decompondo-se de forma minuciosa, demonstrando assim uma certa ausência de cores vivas e prevalecendo dessa forma tons cinzas,, tons de ocre, bege, marrom branco e preto; são diversos planos fragmentados e apresentados simultaneamente, em um plano bidimensional, que é a tela; uma total ou parcial desestruturação da obra; decomposição da obra em partes, observando e registrando todos os elementos em planos sucessivos e superpostos, para demonstrar a visão total da figura; uma sensação de “pintura escultórica”.No segundo foco, o sintético, ocorre uma reduzida decomposição da forma, e a cor novamente reaparece. Procuram dar ênfase a experimentos como a utilização de elementos heterogêneos; por exemplo: recortes de jornais, pedaços de madeira, cartas de baralho, caracteres tipográficos, e muitos outros, adicionados à superfície das telas, surgindo assim as famosas colagens.
28. D
29. C, E, C, E, E.
30. Podem ser utilizadas para diversos fins: como disfarce, símbolo de identificação, para esconder, para transfigurar-se, para representar os espíritos da natureza, deuses, antepassados, seres sobrenaturais ou rosto de animais, para participar de rituais, servem para interação com a dança e os movimen-

tos.

31. Madeira, pedras, folhas, ossos, ouro, cobre e bronze.

32. C, C, E, C.

33. C, C, C, E, C.

pag. 39

34. Foi o poeta Filippo Tommaso Marinetti, em 1909. O manifesto pregava a velocidade e a mecanização da vida moderna. Na Arte, o principal objetivo era o de expressar o movimento real, mostrando a velocidade exposta pelas figuras e formas que entram em movimento no espaço.

35. Características:

1. Caracterizou-se pela intenção de captar a sensação de movimento real.

2. Superposição de ações consecutivas, como uma série de fotografias tomadas em grande velocidade e impressas em um único plano.

3. Arte livre e anárquica - rejeitava o moralismo e o passado.

3. A nova beleza estava no frenesi da vida moderna.

4. A princípio, para causar os efeitos dinâmicos desta nova realidade, que fascinava o artista, os futuristas recorreram à técnicas e procedimentos herdados do neo-impressionismo - o divisionismo.

5. Mais tarde, se aplicou a técnica cubista (analítico) como procedimento para desmaterializar os objetos.

6. Os pintores extraíam seus temas da cultura urbana (burburinho das ruas e cafés), da máquina, do esporte, da guerra, do automóvel em movimento e da eletricidade, eliminando todo o populismo e o simbolismo das obras de arte.

Principais artistas: Umberto Boccioni, Giacomo Balla e Carçp Carrá

36. A velocidade, a vida moderna, a violência, a máquina, a quebra com o passado.

pag. 43

37. Desde os primórdios da civilização, já existiam registros abstratos. O movimento nos apresenta uma realidade desconstruída, na qual cores, linhas e formas abstratas ganham destaque, conceito que só teria sido consolidado no início do século XX. Kandinsky é o seu principal representante.

38. No abstracionismo lírico, ou informal, a obra nos apresenta os sentimentos que o artistas quer ressaltar, deixando clara sua posição em relação a todo convencionalismo existente. No geométrico, revela-se características cubistas e futuristas, além, é claro, da utilização das cores e linhas na representação de formas geométricas.

39. Quando as notas e os tons podem ser representados pelas cores e linhas por ele reproduzidas.

40. C

41. E, E, E, C, C, E, C, C, E, C, E.

pag. 45

42. O construtivismo nas artes foi um movimento estético que começou na Rússia, pouco tempo após a Revolução Russa de 1917. Ele foi fruto das vanguardas europeias do século XX, além de ter tido forte influência da arquitetura.

43. B

pag. 48

44. .

45. .

46. .

pag. 51

47. O Surrealismo, movimento artístico que teve origem no ano de 1924, representava o imagi-nário e os impulsos ocultos da mente.

48.

49. O cinema, o teatro e as artes plásticas.

50. Os artistas usavam técnicas acadêmicas



na maneira de pintar, mas inovavam nos temas e nas imagens criadas.

51. Elementos inexistentes nas naturezas.

52. A tendência Figurativa e a Abstrata.

Capítulo 3 – Expressionismo em outros contextos

Pag. 54

1. C

2. A

3.

pag. 58

4. C, C, E.

5. D

6.

7. Desde a sua adolescência até o ano de sua morte.

8. O momento em que ela foi acometida pelo trágico acidente; seu relacionamento com o pintor mexicano Diego Rivera; suas viagens pelo mundo; seu amor natural pelos animais; seus momentos boêmios; suas opções políticas; quando ela hospedou Trotsky em sua casa; e diversos outros instantes.

9.

10. E, C, C, C, E.

11. A

12. C, E, C, C, E, C.

13. C, E, C, E, E, E, C, C.

pag. 64

14. E, E, C, C.

15. B, C, D.

16. C

17. D

18. B

19. Trabalho individual.

Capítulo 4 – Escultura Moderna

1. B

2. C, E, C, C, C.

3. E

4. A arte cinética é um movimento artístico que surgiu na Europa no final da década de 1950. A expressão do movimento na obra de arte é um dos principais focos dos artistas Cinéticos. Também conhecida como cinetismo, a arte cinética é uma corrente ou escola artística do século XX, que tem como principal característica o uso de recursos visais e técnicas destinadas a dar movimento ou impressão de movimento à obra de arte. A arte cinética desenvolveu-se, principalmente, no campo das esculturas. Os mobiles artísticos, por exemplo, são exemplos deste tipo de arte.

5. Construtivismo cinético e Abstracionismo orgânico

Os artistas que pertencem ao construtivismo cinético tentavam mostrar a vida moderna através de pinturas ou formas abstratas. Ao contrário, os escultores que faziam parte do abstracionismo orgânico demonstravam as formas da natureza. Porém, os artistas buscavam produzir suas obras através da cultura da população africana

6. C, E, C, C, C.

7. C, E, C, C, C.

8. E, C, C, E, C, C, E.

9. Trabalho individual.

10. Trabalho individual.

11. C, E, C, C.

Capítulo 5 – Arquitetura Moderna

1. E

2. A

3. B

4. C, E, C, C.

5. Trabalho individual ou em grupo de 3 es-



tudantes.

6. O concreto, o aço e o ferro.

7. E

8. D

Capítulo 6 – Arte Contemporânea

1. C

2. D

3.

a) Pessoal.

b) Pessoal.

c) Pessoal.

4. 1, 3, 4, 6, 9, 10.

5. C, E, C, C, C, E, C, C, C.

6. C, E, C, C, C, C, E, C, C, E, C, E, E, C, C.

7. C, C, E, E, C, C, C, C, E, E.

8. E, C, E, C, C, C.

9.

a) Pessoal.

b) Pessoal.

c) Pessoal.

10. C, C, E, C, E.

11. Uma pesquisa que se baseava na troca da pintura pela experiência de manipular objetos tridimensionais.

12. Resume-se às estruturas móveis feitas em placas de metal, o que permite ao espectador a sua manipulação. As formas dessa escultura foram produzidas com material de revestimento de avião e apresentavam-se de forma a criar uma linha orgânica, simples e geométrica, que permitia a aproximação das partes por meio de dobradiças.